

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS LICENCIANDOS

SILVA, Filomena Lucia Gossler da¹; FERNANDES, Sonia Regina de Souza²; LANGE, Anelise Nascimento³;

RESUMO

Este trabalho apresenta algumas reflexões acerca da pesquisa em andamento denominada “Inovação pedagógica, interculturalidade e inclusão nos cursos de Licenciatura do IFC: contribuições para a formação integral dos licenciandos”. O objetivo geral da mesma é investigar em que medida a inovação pedagógica, a interculturalidade e a inclusão estão presentes nos projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura do IFC e como tais temáticas corroboram para a formação integral dos licenciandos. Em termos metodológicos, este estudo possui abordagem qualitativa, sendo desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e documental. Entre os resultados parciais do estudo estão: a discussão acerca dos conceitos de inclusão, interculturalidade e inovação pedagógica, indicando a importância de uma formação que contemple a inovação pedagógica e a abordagem intercultural e inclusiva para a formação integral dos licenciandos e dados iniciais quanto aos mapeamentos das disciplinas, conteúdos, objetivos e perfis de egresso que contemplem os conceitos mencionados.

Palavras-chave: Formação integral. Licenciaturas. Práticas inovadoras, interculturais e inclusivas.

INTRODUÇÃO

Este projeto vincula-se a uma rede de cooperação de instituições e pesquisadores que envolve 23 universidades brasileiras e 4 estrangeiras, denominada Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica (OIIIPe).

1 Doutora em Educação, UFSC; professora do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. filomena.silva@ifc.edu.br

2 Doutora em Educação, UNISINOS; professora do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. sonia.fernandes@ifc.edu.br

3 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. anelange@gmail.com

Em vista disto, partimos dos conceitos entendidos pelo OIIIPe para a reflexão acerca dos conceitos chaves da investigação: inclusão, interculturalidade e inovação pedagógica. É recorrente nos encontros do OIIIPe a discussão de que há universalmente movimentos acadêmicos que tem reconhecido e trabalhado a partir dos diferentes contextos socioculturais dos estudantes, principalmente nos programas de formação de professores. Reflexo disto é o fato de que diversas instituições de ensino superior têm realizados estudos e pesquisas envolvendo a inovação pedagógica, a inclusão e a interculturalidade. Tais reflexões possuem uma abrangência bastante grande, especialmente em função dos índices de exclusão e desconsideração dos aspectos específicos dos sujeitos que frequentam o Ensino Superior serem ainda maiores que na Educação Básica.

Tal problemática é identificada como um consenso, por parte de educadores e gestores que atuam no ensino superior visto estes perceberem que os estudantes, ao iniciarem os cursos superiores, neles não permanecem por encontrarem dificuldades de diferentes ordens. Algumas dessas dificuldades podem ser superadas com o auxílio das instituições de ensino superior através de ações de combate a evasão e retenção, especialmente a partir do desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e adaptações curriculares ou mesmo programas de auxílio para a permanência destes estudantes nos cursos superiores. Outras dificuldades de acesso e permanência dependem de fatores externos às instituições de ensino superior, sendo mais difícil a realização de ações de intervenção para evitar a evasão e retenção dos estudantes.

A partir desta breve contextualização da pesquisa e das reflexões realizadas no OIIIPe, entende-se que a exclusão acontece no nível superior de variadas maneiras, muitas vezes velada (SANTOS et al, 2007), e envolve diferentes atores (professores, servidores e alunos) gerando tensões entre os envolvidos no processo educativo. Tais tensões podem se constituir em verdadeiras barreiras, não convergindo com uma postura intercultural, pedagogicamente inovadora e inclusiva.

Segundo a concepção do OIIIPe, investir em práticas pedagógicas inovadoras significa provocar rupturas paradigmáticas na docência, que segundo Cunha (2010, 24-27) envolve algumas condições e características peculiares, entre estas destacam-se a ruptura da forma tradicional de ensinar e aprender, a gestão participativa, a reconfiguração de saberes, a reorganização da relação teoria/prática, o processo avaliativo, a mediação como condição da aprendizagem significativa e o

protagonismo dos estudantes na perspectiva de estimular a produção do seu conhecimento.

Considerando as características apresentadas por Cunha (2010), sobre a inovação pedagógica no ensino superior, entendemos que as práticas pedagógicas inovadoras são aquelas que entre outros aspectos, se sustentem em uma abordagem intercultural e inclusiva. Desse modo, entendemos que a perspectiva intercultural, ao partir do princípio de que é pela assunção das diferenças que teremos a condição para avançar em concepções e práticas de educação, de docência e de formação, que favoreçam a compreensão dos diferentes contextos históricos e nacionais, permite-nos repensar e desconstruir os padrões classificatórios e normatizantes presentes no universo educacional.

Tomados tais conceitos como norteadores da discussão que pretendemos aprofundar em nossos estudos, objetivamos ao final da pesquisa identificar em que medida a inovação pedagógica, a interculturalidade e a inclusão estão presentes nos projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura do IFC e como tais temáticas corroboram para a formação integral dos licenciandos.

Para alcançar tal propósito esta pesquisa, ainda em andamento, tem procurado aprofundar a discussão acerca dos conceitos de inclusão, interculturalidade e inovação pedagógica estabelecendo relações com a concepção de formação integral de professores no âmbito das licenciaturas do IFC; refletir sobre a importância de uma formação que contemple a inovação pedagógica e uma abordagem intercultural e inclusiva para a formação integral dos acadêmicos dos cursos de licenciatura; e mapear as disciplinas, conteúdos, objetivos e perfis de egresso que contemplam a inovação pedagógica, a interculturalidade e a inclusão corroborando para a formação integral dos licenciandos do IFC.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que busca compreender os fenômenos dentro do contexto em que ele ocorre, permitindo captar a aparência e a essência do mesmo. Por ser uma pesquisa qualitativa oferece a possibilidade de trabalhar com diferentes técnicas de coleta e análise de dados. Nesta pesquisa, utilizamo-nos da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica é o “ato de procurar, recolher, analisar, interpretar e julgar as contribuições teóricas já existentes sobre um certo assunto” (LUDWIG, 2015), sendo o ponto de partida para a construção do presente projeto. Esta se faz fundamental, especialmente no que diz respeito ao estado atual das discussões sobre os conceitos e categorias centrais da pesquisa proposta: inovação pedagógica, interculturalidade, formação de educadores, inclusão no ensino superior. A revisão de literatura acontecerá por meio de livros, dissertações, teses e artigos científicos publicados, permitindo maior embasamento para as discussões e uma busca pelo domínio do estado da arte dos temas propostos.

A pesquisa documental se configura central na pesquisa. O documento como fonte de pesquisa pode ser escrito e não escrito, sendo que neste estudo utilizaremos os onze projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura do IFC: Física (Rio do Sul), Matemática (Rio do Sul, Concórdia, Camboriú e Sombrio); Química (Araquari); Pedagogia (Camboriú, Blumenau, Videira e Rio do Sul); e Ciências Agrícolas (Araquari).

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Entre os resultados esperados estão: aprofundar as discussões acerca dos conceitos de inclusão, interculturalidade e inovação pedagógica; e mapear as disciplinas, conteúdos, objetivos e perfis de egressos presentes nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura que sinalizam práticas pedagógicas inovadoras, interculturais e inclusivas que são potencialmente capazes de contribuir para a formação integral dos egressos dos cursos de licenciatura do IFC; fortalecer a participação do Instituto Federal Catarinense na Rede Internacional e intercontinental de investigação sobre formação de educadores em perspectivas de inclusão, inovação e interculturalidade por meio da participação no OIIIPe, participar de encontros presenciais/físicos ou por meio de salas virtuais entre as equipes do OIIIPe previstos para 2018 apresentando os resultados parciais deste estudo; e divulgar os resultados da pesquisa e outros estudos dela decorrentes, por meio da produção de artigos contendo reflexões acerca da pesquisa; participar de eventos, entre eles a Feira de Iniciação Científica e Extensão, com vistas a divulgar os resultados da pesquisa.

Quanto aos resultados já alcançados podemos mencionar a realização de estudos teóricos acerca das temáticas centrais deste projeto, já mencionadas anteriormente; a participação nas reuniões meta-presenciais (salas virtuais e skype); a leitura e análise inicial dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura do IFC visando o mapeamento das disciplinas, conteúdos, objetivos de curso e perfis de egressos que sinalizam práticas pedagógicas inovadoras, interculturais e inclusivas. Quanto a este mapeamento, temos sistematizado que dentre todas as matrizes curriculares dos 11 cursos de Licenciatura do IFC, 19 disciplinas abordam as temáticas da inclusão, interculturalidade e Inovação pedagógica em suas ementas, com proporções distintas. São elas:

- História da Educação, Pesquisa e Processos Educativos e Libras: constam em 100% das matrizes curriculares;
- Teorias Educacionais e Curriculares: presente em 81% das matrizes curriculares;
- Sociologia da Educação está presente em 72% das matrizes curriculares;
- Educação Inclusiva, Psicologia da Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação em Educação aparecem em 63% das matrizes curriculares;
- Filosofia da Educação, Educação, Sociedade e Trabalho estão contempladas em 54% das matrizes curriculares;
- Políticas Públicas em Educação, Diversidade e Direitos Humanos, Modalidades aparecem em 45% das matrizes curriculares;
- Pesquisa e Processos Educativos II, Antropologia, Infância e Pedagogia estão em 36% das matrizes curriculares;
- Jogo, Brinquedo e Brincadeira em 18% das matrizes curriculares;

Sendo assim, pode-se observar que tais disciplinas, baseadas em suas ementas, sinalizam práticas que corroboram para a formação integral dos egressos dos cursos de licenciatura do IFC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação tem proporcionado aos pesquisadores (professores e estudantes envolvidos no estudo) o aprofundamento da discussão dos conceitos de inclusão, interculturalidade e inovação pedagógica na literatura disponível. Além disso, os envolvidos na pesquisa vêm identificando como estas temáticas estão

presentes nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura do IFC e, pelos resultados obtidos até o momento, entendemos que este estudo fornecerá subsídios para que possamos disseminar narrativas contemporâneas acerca das relações inclusivas, pedagogicamente inovadoras e interculturais no processo de formação dos futuros professores e profissionais da educação. Tal disseminação poderá ocorrer a partir da promoção e participação em eventos e na produção de relatórios e artigos que proporcionarão tanto o crescimento, quanto a consolidação e o fortalecimento da participação do IFC nas discussões nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

- CUNHA, M. I. **O professor universitário na transição de paradigmas**. 3. ed. Araraquara: Junqueira & Marin editores, 2010.
- LUDWIG, Antônio Carlos Will. **Fundamentos e Prática de Metodologia Científica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.
- SANTOS, Monica Pereira dos, et al. **Ressignificando a formação de professores para uma educação inclusiva**. Relatório final de pesquisa apresentado à Capes. Rio de Janeiro: LaPEADE/UFRJ, 2007.